

A Caminho de Duas Décadas de Inovação e Partilha de Conhecimento: A Trajectória da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

APPROACHING TWO DECADES OF INNOVATION AND KNOWLEDGE SHARING: THE JOURNEY OF THE SCIENTIFIC JOURNAL OF CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA

Esmael Tomás, MD

Faculdade de Medicina, Universidade Agostinho Neto

Clínica Sagrada Esperança

INTRODUÇÃO: O INÍCIO

"Conhecimento é poder, mas a partilha do conhecimento é a verdadeira chave para o progresso."

Autor desconhecido

Em 2005, o Conselho de Gerência da Clínica Sagrada Esperança, na pessoa do seu Presidente, o Professor Rui Pinto, lançou um desafio ao então designado Gabinete de Formação, Docência e Investigação: criar uma revista científica médica para a Clínica Sagrada Esperança. Este desafio visava estabelecer uma plataforma de excelência para a publicação de artigos científicos que contribuíssem para a expansão do conhecimento em todas as áreas clínicas e de enfermagem, assim como para a aplicação e fundamentação das acções dos profissionais de saúde.

Para dar início a este projecto, foi seleccionado e nomeado um Conselho Editorial composto por especialistas respeitados e dedicados da Clínica Sagrada Esperança. O Conselho incluía o Editor, Editores Associados (2 membros), Conselho Científico (6 membros), Conselho de Redação (5 membros) e um Secretário, apresentados na figura 1 (1). Liderada pelo Dr. Fortunato Silva, então responsável pelo Gabinete de Formação, Docência e Investigação, que serviu como o motor para o arranque e funcionamento da mesma e pelo Dr. Luís Caetano, então Director Clínico da Clínica Sagrada Esperança, a equipa trabalhou incansavelmente para preparar documentos essenciais, tais como

o "Regulamento da Revista", as "Instruções aos Autores" e o "Guia de Transferência dos Direitos Autorais", de entre outros.

Foram definidas as secções da Revista, a saber: Editorial – secção que era inicialmente da responsabilidade do Director Clínico, Artigos de Opinião, Casos Clínicos, Artigos Originais, Artigos de Revisão, Actualidades Médicas, Relatos e Imagens em Medicina. A estratégia inicial para preencher as secções consistiu em convidar especialistas respeitados para que pudessem enviar os seus artigos e, simultaneamente, seleccionar temas pertinentes e actuais, convidando um grupo de autores para redigir os artigos. Foi gratificante ver a aceitação e pronta resposta dos autores, que nos meses seguintes elaboraram e apresentaram os artigos ao Conselho Editorial.

A revista obteve o registo oficial junto do Ministério da Comunicação Social de Angola em 2007, com o número 477/B/2007. No mesmo ano, a primeira edição foi publicada, em Agosto, marcando o início da jornada da revista na promoção do conhecimento médico e clínico. As figuras 2 e 3 apresentam a capa e o sumário da primeira edição da revista, respectivamente (1). Desde então, a revista tem desempenhado um papel crucial na partilha de investigação científica de qualidade e na facilitação de diálogos académicos no campo da medicina.

Desde o início, a revista é revisada por pares e segue os "Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas" do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), o que garantiu que as suas práticas estivessem alinhadas com os padrões internacionais de qualidade e integridade científica.

CORRESPONDÊNCIA

Esmael Tomás, MD

Director Clínico na Clínica Sagrada Esperança

Avenida Murtala Mohammed, Ilha de Luanda, Luanda

E-mail: etomas@ilha.cse.co.ao

Como Citar: Tomás, E. (2024). A Caminho de Duas Décadas de Inovação e Partilha de Conhecimento: A Trajectória da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança. Revista Científica Da Clínica Sagrada Esperança, (Número 12 Ano.16 Agosto 2024), 6–12. <https://doi.org/10.70360/rccse.v.146>

Trajectória: Desafios e Reformulações

A trajectória da revista enfrentou desafios significativos. Inicialmente, apesar de ter sido definida a periodicidade semestral,



Não comercial – Você não pode usar o material para fins comerciais

conseguia publicar apenas uma edição por ano. Em decorrência de vários contratemplos, logo após a publicação do terceiro número, em Dezembro de 2009, a revista entrou em interregno por um período de cerca de cinco anos. Findo este período, foi realizada uma reformulação completa da equipa editorial e da imagem da revista, passando a ser liderada pelos Professores Emanuel Catumbela e Esmael Tomás.

Em 2014, a revista adquiriu o ISSN 2312-3923, um passo essencial para garantir a visibilidade e a padronização a nível internacional e retomou a sua publicação em Abril de 2016 com o quarto número, marcando o início de uma nova fase. A figura 4 apresenta o índice do quarto número da revista e a constituição do novo Conselho editorial (2).

Desde então, a revista manteve uma publicação mais consistente, conseguindo, em alguns anos, alcançar a definida periodicidade semestral. Foram publicados números subsequentes em Outubro de 2016, Abril de 2017, Outubro de 2017, Outubro de 2018, Outubro de 2019, Abril de 2020 e Outubro de 2020, até um novo interregno em 2020, no auge da pandemia da COVID-19. Cada edição contribuiu para o enriquecimento do acervo científico, abordando uma variedade de temas e apresentando investigação científica inovadora.

Desde 2023, há uma nova reformulação da equipa editorial e da imagem da revista e em Maio de 2024 a revista avançou para a publicação digital, passando a estar disponíveis online através do seu website todos os 11 números da revista publicados até ao momento [Revista Científica CSE](<https://revistacientificacse.ao/index.php/revista>), medida que oferece diversas vantagens:

- 1. Acessibilidade Global:** Os artigos estão disponíveis para os autores e leitores em todo o mundo.
- 2. Processo de Publicação Rápido (Publication First):** Os artigos são disponibilizados online imediatamente após a aceitação, antes da publicação formal em um número físico da revista.
- 3. Possibilidade de Indexação:** Os artigos podem ser indexados em várias bases de dados, aumentando a visibilidade e o impacto do seu trabalho.

Memórias: Impacto e Legado

À medida que a revista se aproxima do seu 20.º aniversário, é importante reflectir sobre o seu impacto e legado. A trajectória da revista, desde os primeiros números até à revitalização e aos desafios superados, é uma história de resiliência e compromisso com a excelência. As edições publicadas são testemunhos da evolução do campo médico e da capacidade da revista de se adaptar às mudanças e inovações. Olhando atentamente ao

conteúdo dos artigos publicados ao longo dos anos, podemos ver que a revista aborda temas abrangentes, que envolvem todas as áreas de saúde, desde a gestão, prática médica e de enfermagem, normas de orientação clínica, casos clínicos e interpretação de imagens médicas, entre outros.

As memórias associadas a cada edição — desde as primeiras publicações até às edições mais recentes — são um reflexo do impacto significativo que a revista teve na comunidade científica e académica. Artigos pioneiros que discutiram novas abordagens terapêuticas, descobertas inovadoras e análises aprofundadas são marcas indeléveis do valor da revista.

Para celebrar duas décadas de contribuição ao conhecimento médico, que completará em 2025, a revista irá preparar uma edição especial que revisitará os principais marcos da sua trajectória. Esta edição não só celebrará as conquistas passadas, mas também projectará o futuro da revista, reafirmando o seu compromisso contínuo com a pesquisa e a excelência.

Conclusão

O texto reflecte uma trajectória de resiliência, inovação e compromisso com a excelência na disseminação do conhecimento médico. Desde sua criação em 2005, sob o desafio lançado pelo Professor Rui Pinto, a revista estabeleceu-se como uma plataforma essencial para a publicação de artigos científicos nas áreas clínicas e de enfermagem.

A dedicação do Conselho Editorial inicial, liderado pelos Drs. Fortunato Silva e Luís Caetano, foi crucial para a preparação dos documentos fundacionais e a definição das secções da revista. Após obter o registo oficial e publicar a primeira edição em 2007, a revista enfrentou um período de interregno, mas foi revitalizada em 2016 com um novo ISSN e uma equipa editorial reformulada liderada pelos Professores Emanuel Catumbela e Esmael Tomás.

Desde 2023, com a transição para a publicação digital, a revista alcançou uma maior acessibilidade e visibilidade global, fortalecendo seu impacto na comunidade científica. Com 11 números publicados, a revista tem continuamente enriquecido o acervo científico, abordando temas variados e apresentando pesquisas inovadoras.

Ao aproximar-se do seu 20.º aniversário, em 2025, a revista planeia publicar uma edição especial para celebrar as suas conquistas passadas e projectar o seu futuro, reafirmando o seu compromisso contínuo com a investigação científica e com a excelência.

ARTIGO DE OPINIÃO

A Caminho de Duas Décadas de Inovação e Partilha de Conhecimento:
A Trajectória da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança



Figura.1 | Primeiro Conselho Editorial da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

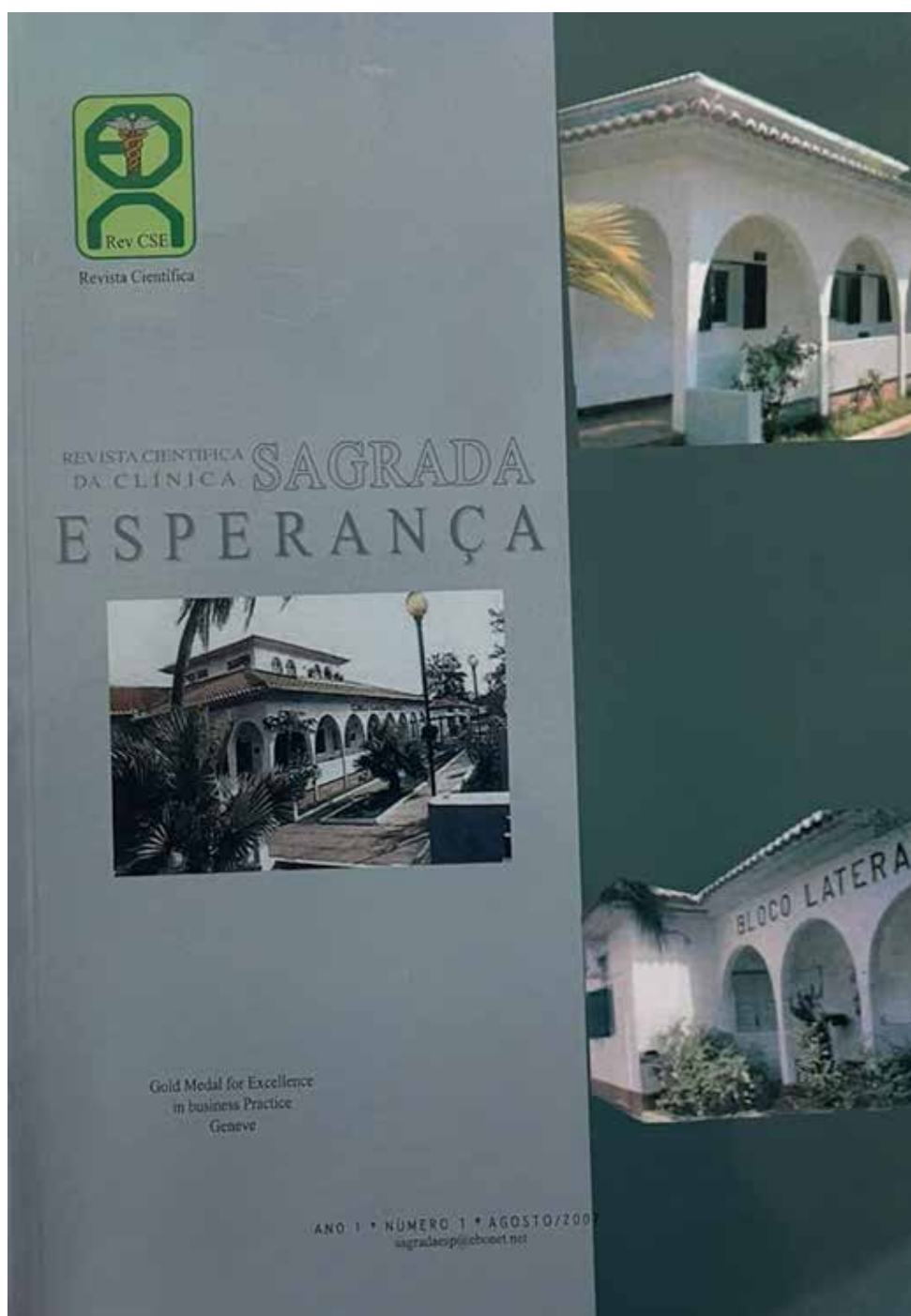


Figura. 2 | Capa da primeira edição da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

ARTIGO DE OPINIÃO

A Caminho de Duas Décadas de Inovação e Partilha de Conhecimento:
A Trajectória da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

REVISTA CIENTÍFICA DA CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA	
Ano 1 Número 1 Agosto 2007	
<i>Sumário</i>	<i>Página</i>
EDITORIAL	6
ARTIGOS DE OPINIÃO	
Medicina Baseada na Evidência Humberto Moraes	7
A Importância da Formação Permanente para o Exercício da Enfermagem Rita Rebelo	12
CASOS CLÍNICOS	
Aneurisma Congénito do Seio de Valsalva direito dissecante para o septo interventricular Humberto Moraes	14
Histoplasmose Cutânea Africana Juliano Isaias, Pascoal Alberto, Francisco Sachissokele, Cardoso Neto, Emilia Rabas, Isabel Neto	19
ARTIGO ORIGINAL	
Prevalência de Infecção Nosocomial na UCD da Clínica Sagrada Esperança Fortunato Silva	22
ARTIGO DE REVISÃO	
Fundamentos, Métodos e Significado do Mapeamento do Genoma Humano Carlos Mariano Manuel	28
ACTUALIDADES MÉDICAS	
Resumo das Recomendações de 2005 da European Resuscitation Council Fortunato Silva, Esmael Tomás	34
RELATOS	
Formação Médica Contínua Fortunato Silva	37
Formação Contínua em Enfermagem Rita Rebelo, Paula Coelho, Arminda Pinheiro	40
Imagens em Medicina	43
Notícias da Clínica	44
Instruções aos Autores	45
Declaração de Responsabilidade pela Autoria e Transferência de Direitos	47
Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial	49
Destques no Próximo Número	50

Figura. 3 | Sumário da primeira edição da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

ÍNDICE		IMCS: 477/B/2007
04	Editorial	
ARTIGOS DE OPINIÃO		
06	Sistema Nacional de Saúde, atendimento ambulatorio: Para onde caminhamos?	
12	As Normas De Orientação Clínica (Clinical Practice Guidelines) Elaboração, Disseminação e Implementação.	
23	Reunião de consenso para a revisão das directrizes para o uso clínico dos componentes sanguíneos	
ARTIGOS ORIGINAIS		
29	Percepção dos Enfermeiros sobre o Processo de Avaliação de Desempenho na Clínica Sagrada Esperança-Luanda	
37	Trabalho por turnos e consequências para a saúde dos Enfermeiros da Clínica Sagrada Esperança - Luanda.	
ARTIGO DE REVISÃO		
44	Algoritmo para abordagem da via aérea difícil não previsível na grávida	
IMAGENS EM MEDICINA		
49	Desafio Clínico	
CASO CLÍNICO		
50	Leucoencefalopatia multifocal progressiva num doente com SIDA	
54	Instrução aos autores	
Rev. Cient. Clín. Sagrada Esperança - nº 4 Abril 2016		
		CONSELHO EDITORIAL
		EDITOR
		Rui Veiga Pinto
		EDITORES ASSOCIADOS
		Emanuel Catumbela Esmael Tomás
		CONSELHO DE REDACÇÃO
		Éveria Martins Mahinga Ribeiro Manuel Vunda Tinta Maria Esther Nádia Brock Neusa Paula Ndenga Tomás Roygue Alfredo
		CONSELHO CIENTÍFICO
		Armando Jorge T. Lima Conceição Pitra Luzia Ribeiro Georgina Vandúnem Manuela Neto Maria Helena V. Pereira Fernando Barata António Teta Dembo Fidel Bastos
		SECRETARIADO
		Cristina Santos
		REVISÃO
		Maria do Carmo Cruz
		EDITOR GRÁFICO
		Eduardo Brock

Figura. 4 | Índice do quarto número da revista com a constituição do novo conselho editorial

ARTIGO DE OPINIÃO

A Caminho de Duas Décadas de Inovação e Partilha de Conhecimento:
A Trajectória da Revista Científica da Clínica Sagrada Esperança

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Revista Científica Clínica Sagrada Esperança, (1. ANO 1. Agosto 2007).
2. Revista Científica Clínica Sagrada Esperança, (4. ANO 8. Abril 2016).